

## PERSPECTIVAS

**Arsenio Eduardo Corrêa**

Nos dias em que estamos vivendo, muito se discute sobre o criacionismo e a teoria da evolução. Essa discussão remete ao fato de que o criacionismo decorre da perspectiva transcendente e a evolução estaria dentro da perspectiva transcendental. Vejamos então do que tratam essas perspectivas.

A perspectiva transcendente busca a verdade última, ou seja, se não tiver uma explicação cientificamente comprovada, devemos construir uma verdade possível. Essa perspectiva, muitas das vezes, dispensa a prova da verdade.

A perspectiva transcendental é aquela que aceita as verdades definitivas e aquelas que não estão provadas são aceitas num ordenamento do real, sem a discussão última da verdade, portanto nessa perspectiva não há verdades possíveis e sim somente as definitivas.

A civilização humana, segundo alguns filósofos, só conseguiu criar a cultura, através da perspectiva transcendental. Esta, por sua vez, não é contra a natureza, apenas a aceita como ela é, e só crê no que é possível crer e não busca a verdade a qualquer preço, conformando-se a conviver com o que existe de real.

O ser humano dentro da perspectiva transcendental buscou resolver seus próprios problemas, sem recorrer ao divino. Dessa atitude, tivemos o desenvolvimento da ciência, que hoje faz com que o ser humano sobreviva por muito mais tempo do que se vivia no passado. Ainda dentro dessa mesma perspectiva, chegamos a lua, enfim, podemos chegar a uma vida mais confortável, enfim viver hoje é melhor do que um século atrás e isso devido a evolução do pensamento humano, que só foi possível dentro dessa perspectiva.

Portanto a pregação criacionista deve ficar restrita ao individuo, pois é da sua subjetividade de que se trata, crer ou não crer. Na sociedade onde preparamos uma vida coletiva, apesar da atuação individual e livre ser indispensável, não podemos transferir um problema subjetivo para o âmbito objetivo, pois corremos o risco de atrasar o desenvolvimento humano, com consequências danosas às futuras gerações.

Essa discussão que parecia ter sido ultrapassada dentro da sociedade ocidental, parece ter voltado, a nós cabe alertar a todos que esse atraso pode sacrificar décadas. Não há porque discutir de novo o que nos parece claro, senão vejamos:

-a perspectiva transcendental que tem sua origem no pensamento de Kant, não propõem que as pessoas deixem suas crenças de lado, apenas organiza onde devemos colocar o divino;

-a perspectiva transcendental dá ao ser humano o conforto de viver diante de uma natureza incompreensível e que a ciência tem procurado estudar e esclarecer no que puder.

Portanto, me parece que estamos diante de um falso dilema, não há que se optar por uma ou outra perspectiva e sim de coloca-las numa ordem que possibilite o desenvolvimento da civilização humana, sem que o ser individual perca sua oportunidade de colocar o divino em sua vida, mas nunca para atrasar a civilização.